Fábrica de Noobs

Desmistificando: @where_is_everybody

Hoje analisaremos @where_is_everybody, um perfil do Tik Tok localizado em https://www.instagram.com/where_is_everybody_official/. Ele pertence supostamente a um homem que, desde 22 de outubro de 2019, alega estar sozinho no mundo: todos os demais desapareceram. O perfil relata suas viagens por uma região dos Estados Unidos, e mostra diversos momentos em que ele realmente parece estar sozinho, como um shopping, um aeroporto, e um supermercado. Em dado momento, ele encontra uma criatura humanoide (cujas pernas somente podem ser vistas) e, em outro, a silhueta de uma pessoa.

Neste vídeo, analisaremos:

- Onde as filmagens parecem ter sido feitas.
- Se uma pessoa em situações normais (ou seja, com todos no mudo) seria capaz de fazer as mesmas filmagens.
- Como podemos usar a navalha de Occam pra chegar a uma conclusão da explicação mais provável.

Porém, nós não:

- Descobriremos quem é o responsável pelo perfil: não há informações suficientes pra fazer isso sem uma ordem judicial.

No primeiro vídeo, postado no dia 22 de outubro de 2019, uma terça feira, ele afirma que sua mãe desapareceu no sábado. Sábado, portanto, foi o dia 19 de outubro de 2019, e o consideraremos como o dia do apocalipse.

Nos primeiros vídeos, ele afirma que é de Nova Jersey. Um subreddit (https://www.reddit.com/r/whereiseverybody/comments/e3c0lt/whereiseverybody_has_been_created/) – e ele posteriormente – confirmaram que ele vivia em Rock Brook.

De fato, o local existe (https://en.wikipedia.org/wiki/Rock_Brook) e recebe esse nome por um rio que passa na região. Você pode encontra-lo no Google Earth, em um raio de aproximadamente 5 quilômetros centrado nas coordenadas 40°24'46.93"N 74°41'03.12"O.

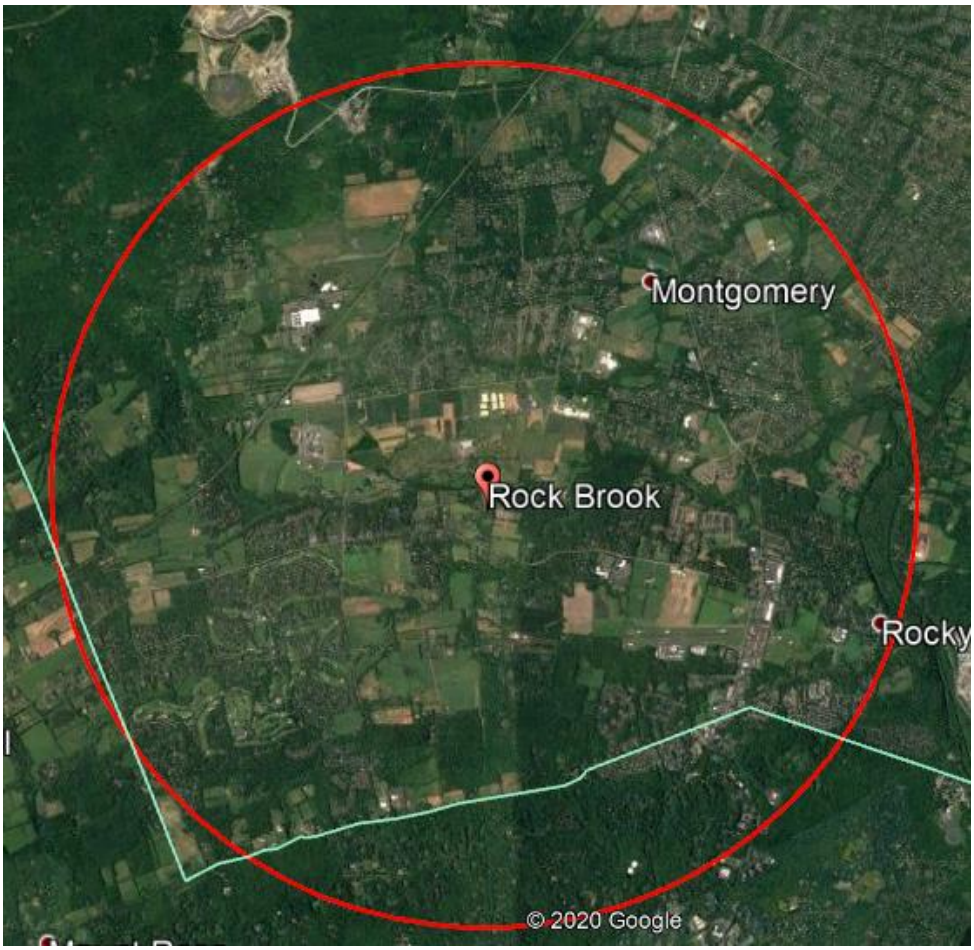

Figura 1: região de Rock Brook.

E, de fato, as visualizações de rua do local **mostram estradas bem semelhantes àquelas filmadas por Alexander**. Veja, abaixo:

Figura 2: algumas estradas em Rock Brook.

Além disso, conforme você pode verificar em https://www.njhiking.com/nj-fall-foliage/ e https://twitter.com/khurtwilliams/status/520625421625602048, **a folhagem em Nova Jersey realmente muda para os tons mostrados por Alexander e começa a cair em outubro**.

Figura 3: tweet de uma pessoa na região.

Figura 4: queda de folhas na região.

No vídeo 15, ele afirma que o fato de haverem mais folhas nas estradas é uma prova de que esses lugares estão vazios. Porém, os vídeos 1 e 12 nos fornecem indícios de que essa alegação deve ser tratada com cautela: um vídeo gravado 10 dias após o apocalipse parece ter menos folhas que um vídeo gravado 3 dias após o apocalipse, e um vídeo gravado 12 dias depois do apocalipse (ou seja, 2 dias após o segundo vídeo) tem uma quantidade muito maior de folhas.

Isso provavelmente significa que **as filmagens foram feitas em lugares diferentes, com diferentes taxas de limpeza de folhas** (ou seja, o quão intenso o tráfico

é para expulsar folhas da pista) e que **a quantidade de folhas na estrada não é um indicativo da ausência incomum de pessoas no lugar**.

Figura 5: acúmulo de folhas na estrada.

No vídeo 11, Alexander vai a um supermercado e o encontra totalmente vazio. Abaixo, seguem algumas capturas desse vídeo.

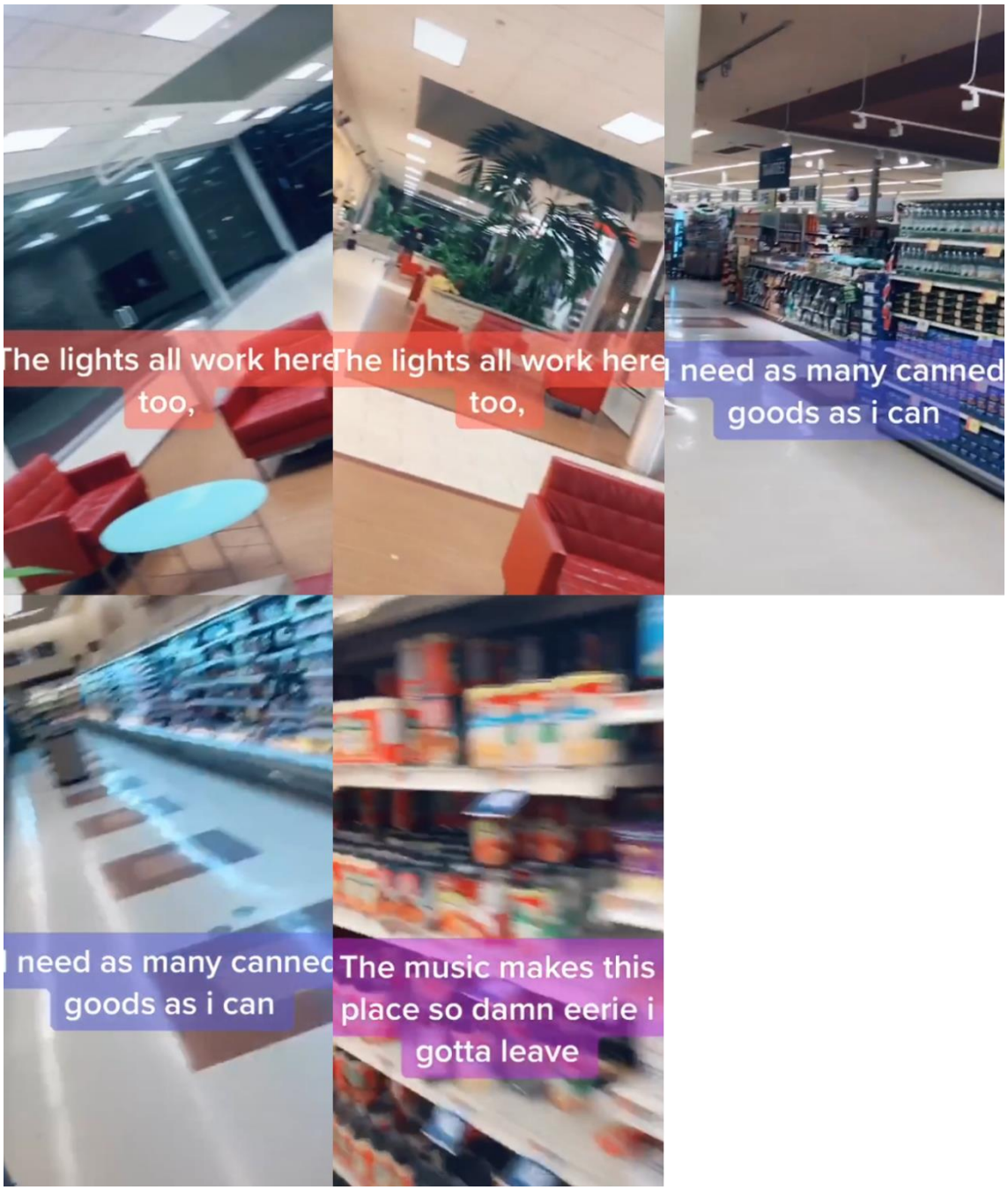

Figura 6: supermercado vazio.

Esse supermercado é o Kinellon Mall (localizado em 41°00'11.48"N 74°21'30.12"O), e em https://www.google.com/maps/uv?hl=pt-BR&pb=!1s0x89c3052a562bde4f:0xfa8cf52a172754aa!3m1!7e115!4shttps://lh5.googleusercontent.com/p/AF1QipOdHtznXwx1x_ey8siKI_vn43wxLlkxAMaJDZDn%3Dw213-h160-k-no!5skinellon+mall+-

+Pesquisa+Google&imagekey=!1e10!2sAF1QipOdHtznXwx1x_ey8siKI_vn43wxLlkxAMaJDZDn&sa=X&ved=2ahUKEwiE9PmS2vDnAhXTLLkGHVMGCQcQoiowCnoECBgQBg você pode verificar outras imagens que indicam tratar-se do mesmo lugar.

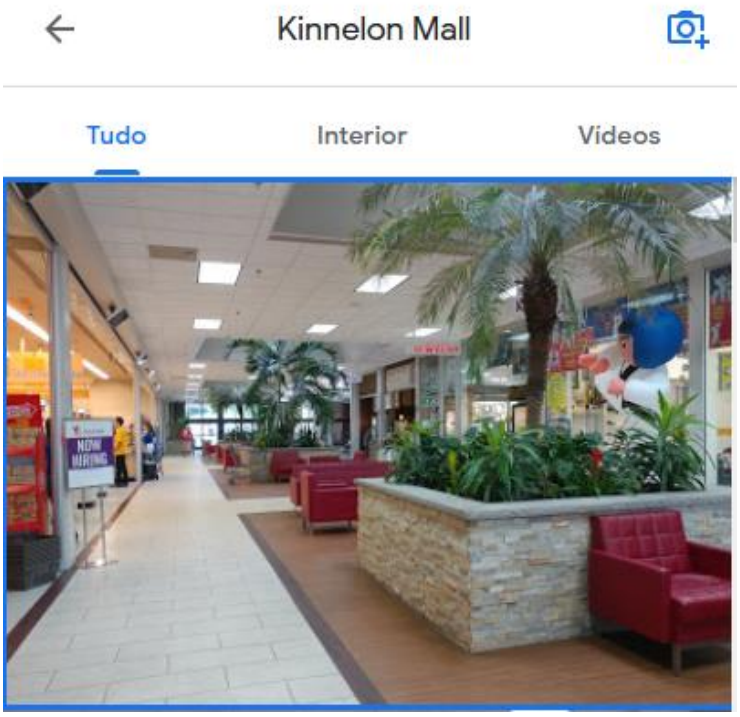

Figura 7: imagens do Kinellon Mall. Repare nas poltronas e na vegetação atrás delas.

Já em https://www.google.com/search?q=kinellon+mall, você pode verificar que **o local é aberto 24 horas por dia, e que não há movimento durante a madrugada**, o que também implica em menos funcionários trabalhando no local. Isso significa que **alguém não teria problemas em visitar o local de madrugada e fazer algumas filmagens**.

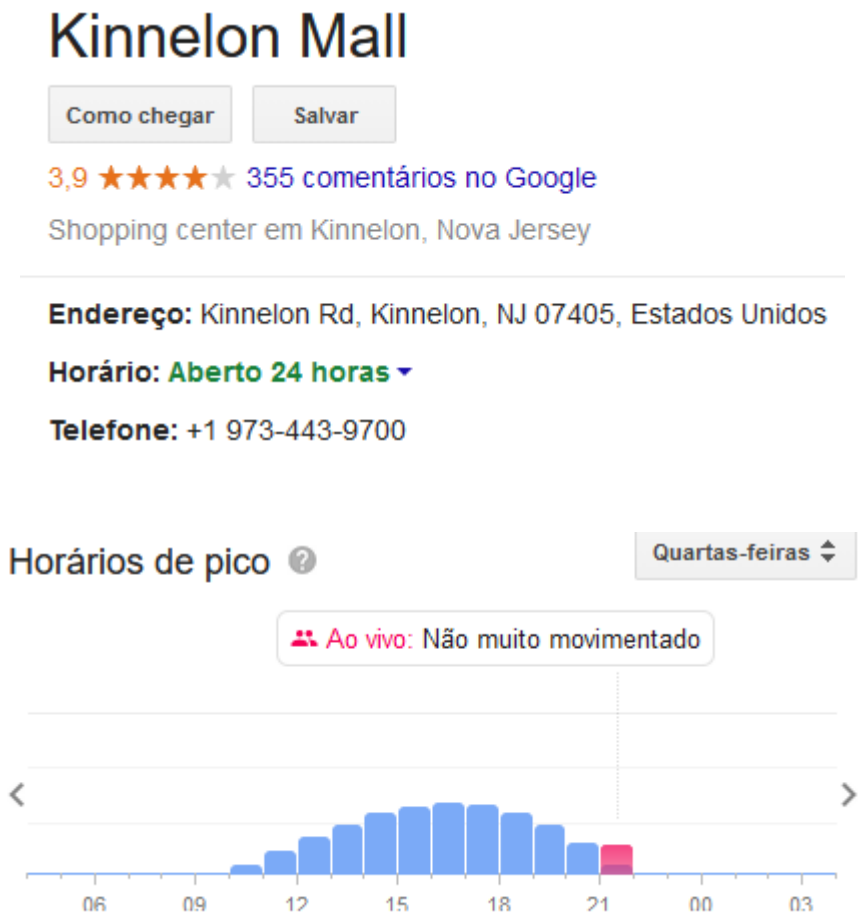

Figura 8: o Kinnelon Mall fica aberto 24 horas por dia e não há movimento durante a madrugada.

No vídeo 16, ele afirma viajar para NorthBury, que fica a mais ou menos 1 hora de viagem, onde encontrou casas mais antigas.

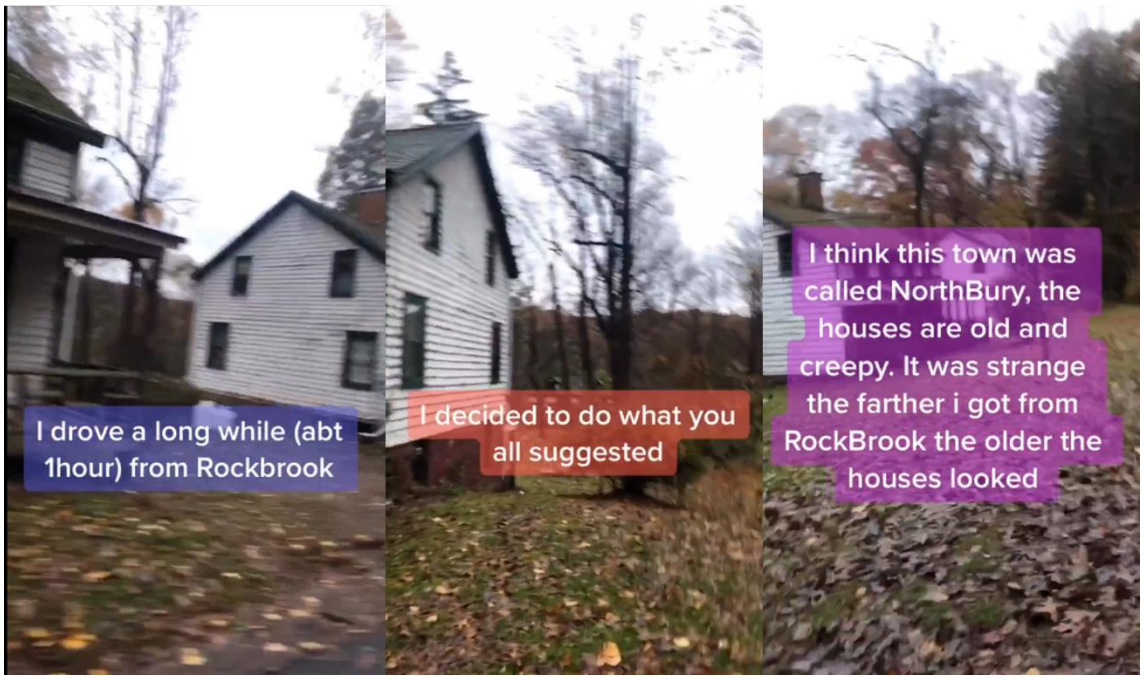

Figura 9: imagens de NorthBury

De fato**, o local existe, e situa-se em 37°37'20.16"N 77°10'19.19"O, na Virgínia**, e **possui casas semelhantes às vistas por Alexander, apesar de não serem iguais**. Ainda assim, existem dezenas de outras casas na região em caminhos não fotografados, o que torna difícil encontrar as mesmas casas.

Figura 10: algumas casas em NorthBury.

Porém, conforme você pode ver em https://www.google.com.br/maps/dir/37.6284725,-77.1731697/Rock+Brook,+Montgomery,+NJ+08558,+EUA/@38.9578622,-77.1372606,522420m/data=!3m1!1e3!4m9!4m8!1m0!1m5!1m1!1s0x89c3e600e1a0c277:0xf2a62c500ee06cdd!2m2!1d-74.6842013!2d40.413035!3e0, NorthBury **fica a 4 horas de viagem, e não 1 hora**. Não achamos outros locais mais próximos, mas alguns mais longes: uma colônia em Ohio, e uma região luxuosa em Chartlotte.

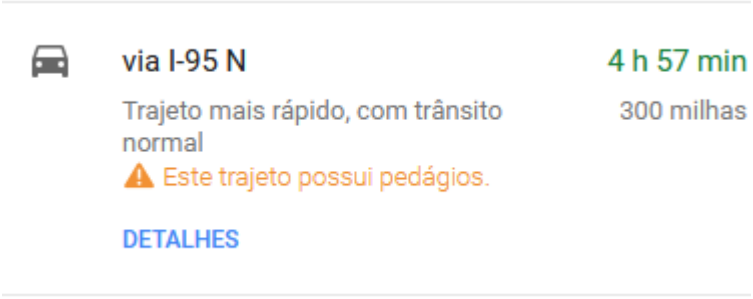

Figura 11: trajeto até NorthBurry

No vídeo 17, ele afirma ter ido ao Northfelden Airport, andando na pista de pouso e nos hangares, e não ter visto ninguém.

Figura 12: cenas do vídeo 17.

Aqui, temos um problema: conforme você pode ver https://www.google.com/search?client=firefox-b-d&q=%22Northfelden+Airport%22, **esse aeroporto simplesmente não existe.** Porém, **existe um aeroporto próximo de Rock Brook que parece conter os mesmos aviões que o aeroporto mostrado no vídeo**:

o Central Jersey Regional Arprt-47n, localizado em 40°31'31.00"N 74°35'47.05"O. Esse é provavelmente o local das filmagens.

As poucas fotos que temos do lugar (https://www.google.com/maps/uv?hl=pt-BR&pb=!1s0x89c3ea80bf196b1d%3A0xa9f9158b63e5f7d9!3m1!7e115!4shttps%3A%2F%2Flh5.googleusercontent.com%2Fp%2FAF1QipPIufZmsTsy-5uVZVErs-RQZlc08tWkui8mGu8%3Dw154-h160-k-no!5scentral%20jersey%20regional%20airport%20-%20Pesquisa%20Google!15sCAQ&imagekey=!1e10!2sAF1QipPIufZmsTsy-5uVZVErs-RQZlc08tWkui8mGu8&sa=X&ved=2ahUKEwjK66G64vDnAhWVH7kGHbSFDh4QoiowE3oECB4QBg) parecem confirmar essa hipótese.

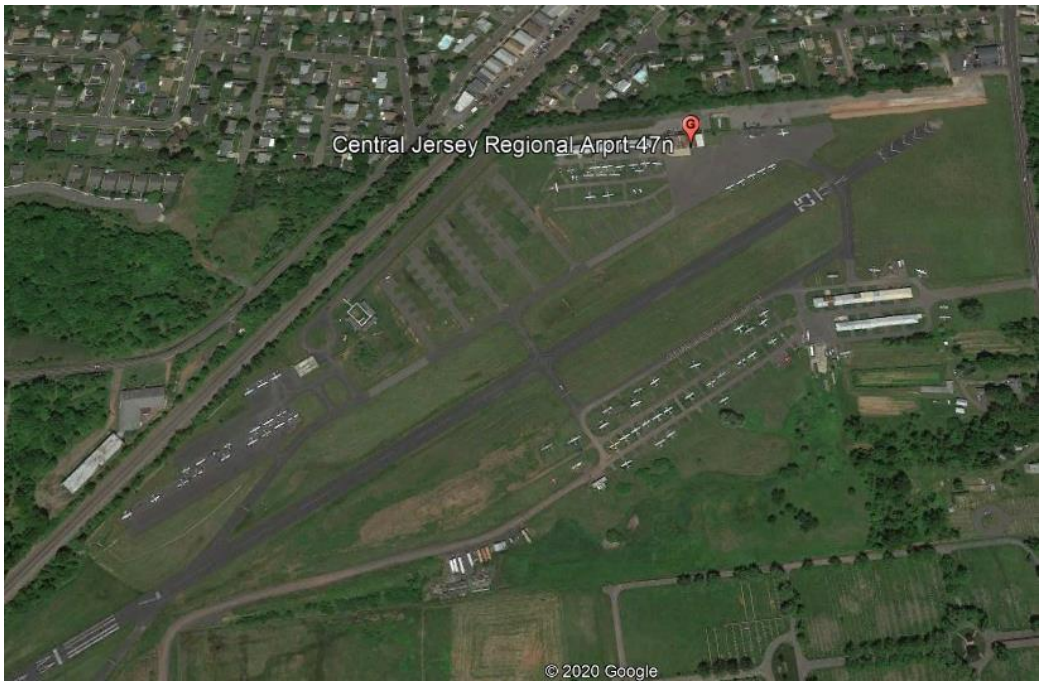

Figura 13: aviões no aeroporto em questão.

Além disso, Alexander **poderia ter simplesmente ido para outros aeroportos maiores, como Aeroporto Internacional de Newark**, e provar, de uma vez por todas, que realmente não há ninguém lá**. Filmar alguns segundos em um aeroporto pouco movimentado e de aviões não comerciais é relativamente simples**.

No vídeo 18, postado em uma segunda feira, Alexander vai a uma instituição de ensino não identificada por ele e não encontra ninguém.

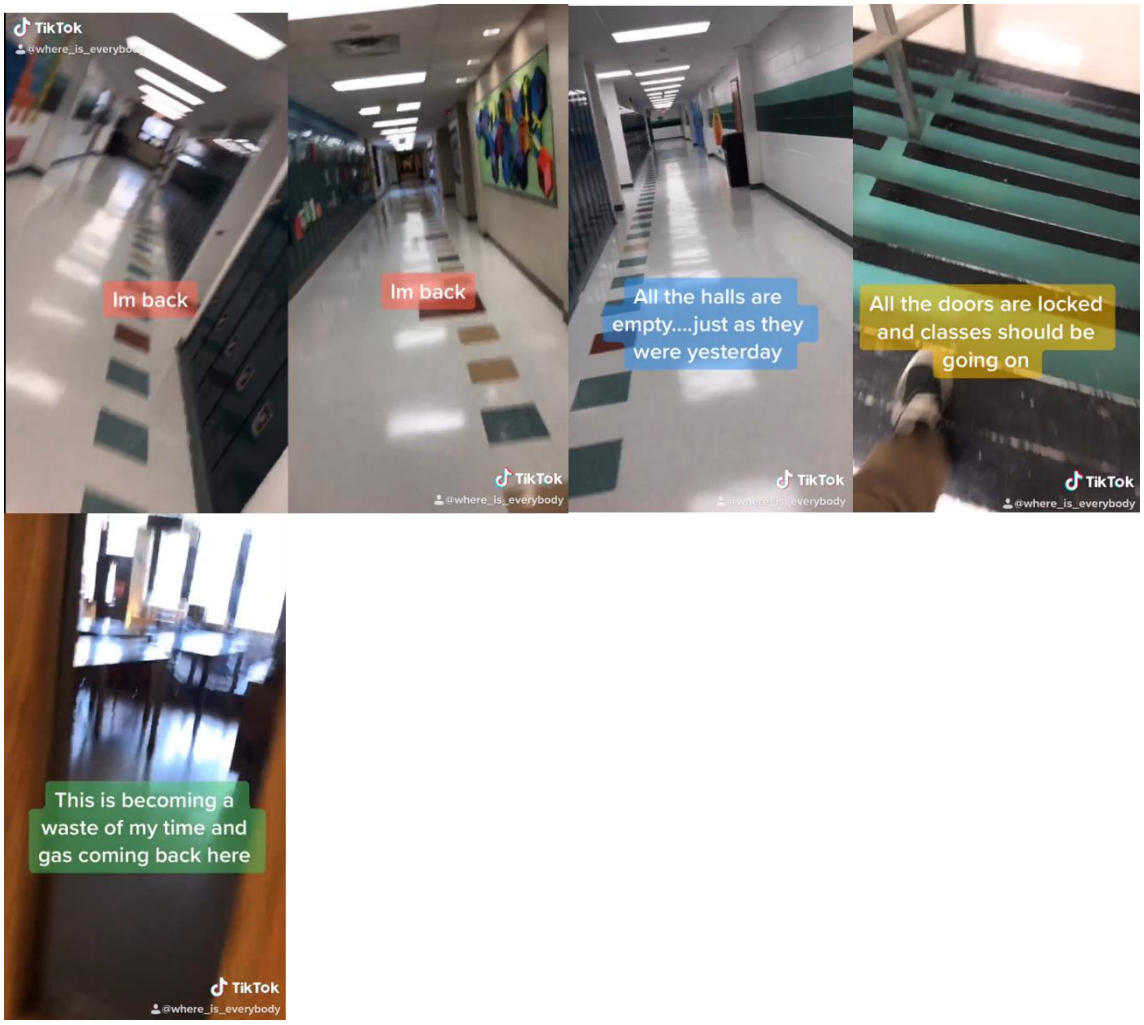

Figura 14: cenas do vídeo 18.

A escola mais próxima da região é a Rock Brook School (https://www.rock-brook.org/), e, de fato, fotografias dos corredores **indicam o mesmo padrão de tijolos e**

de paredes ricas, como em https://www.facebook.com/612871722110813/photos/a.618519304879388/2360202434044391/?type=3&theater. Tais cenas **podem ter sido gravadas em um dia sem aulas, seja um fim de semana, ou outro tipo de recesso**.

Figura 15: cena do vídeo 18 e fotografia postada na página da escola

No vídeo 20, ele afirma ter ido para Salturburry. **Porém, essa cidade não existe** (https://www.google.com/search?client=firefox-b-d&q=Salturburry**) e não parecem haver nomes parecidos** (https://www.google.com.br/maps/search/Salturburry/@-22.0156999,-47.8921486,15z).

No vídeo 21, ele afirma ter ido a um shopping e comprado roupas. Ele identificou o shopping como "Newton Mall". Newton é uma região de Massachusetts (https://www.google.com/maps/search/malls+perto+de+Newton,+MA,+EUA/@42.3312503,-71.2143562,13.25z) e possui vários shoppings.

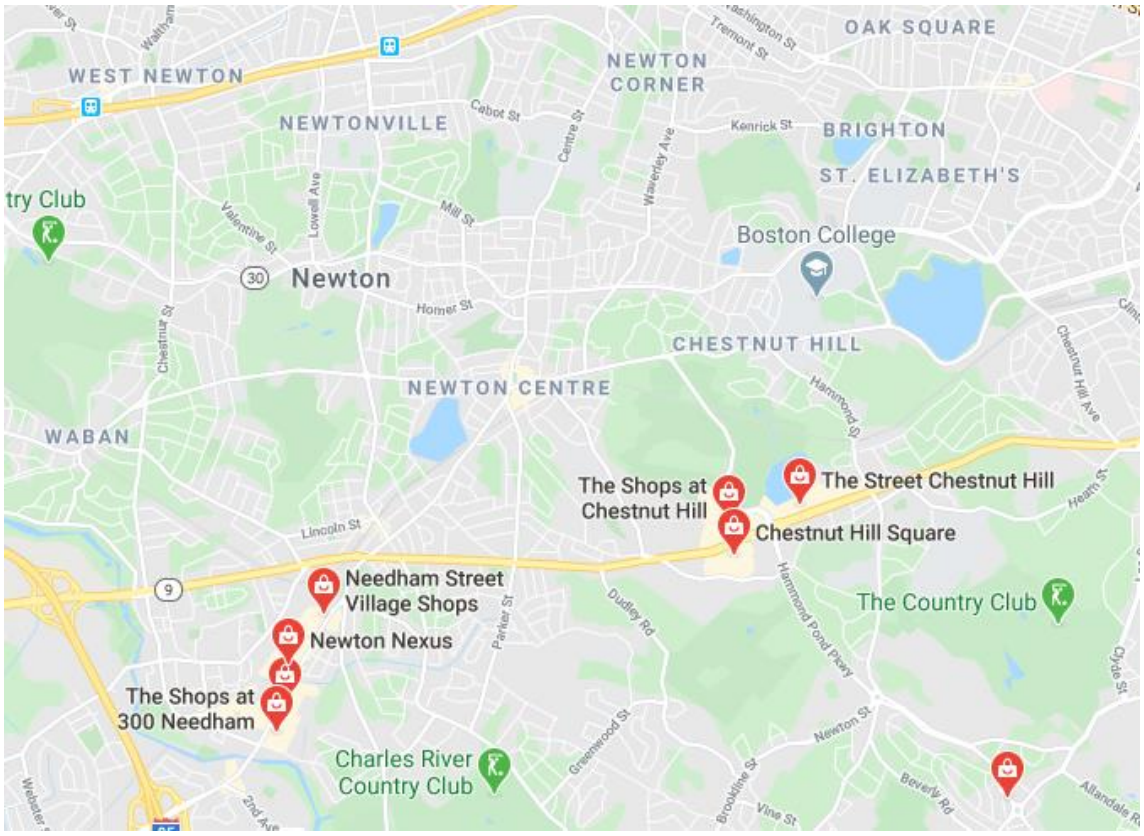

Figura 16: mapas em Newton.

É inviável determinar qual deles foi visitado por Alexander, mas um, o The Shops at 300 Needham, **fica aberto até a 1 da manhã e apresenta pouco movimento nesse horário** (https://www.google.com/search?q=The+Shops+at+300+Needham&source=lmns&bih=654&biw=1366&client=firefox-b-d&hl=pt-BR&ved=2ahUKEwjI69iU6PDnAhUCALkGHdaJD7gQ_AUoAHoECAEQAA).

Figura 17: The Shops.

Figura 18: movimento e horário de funcionamento do The Shops.

No vídeo 25, Alexander mostra algo no chão, e afirma que essa substância tem um cheiro desagradável, além de grudar nas calças e nos sapatos.

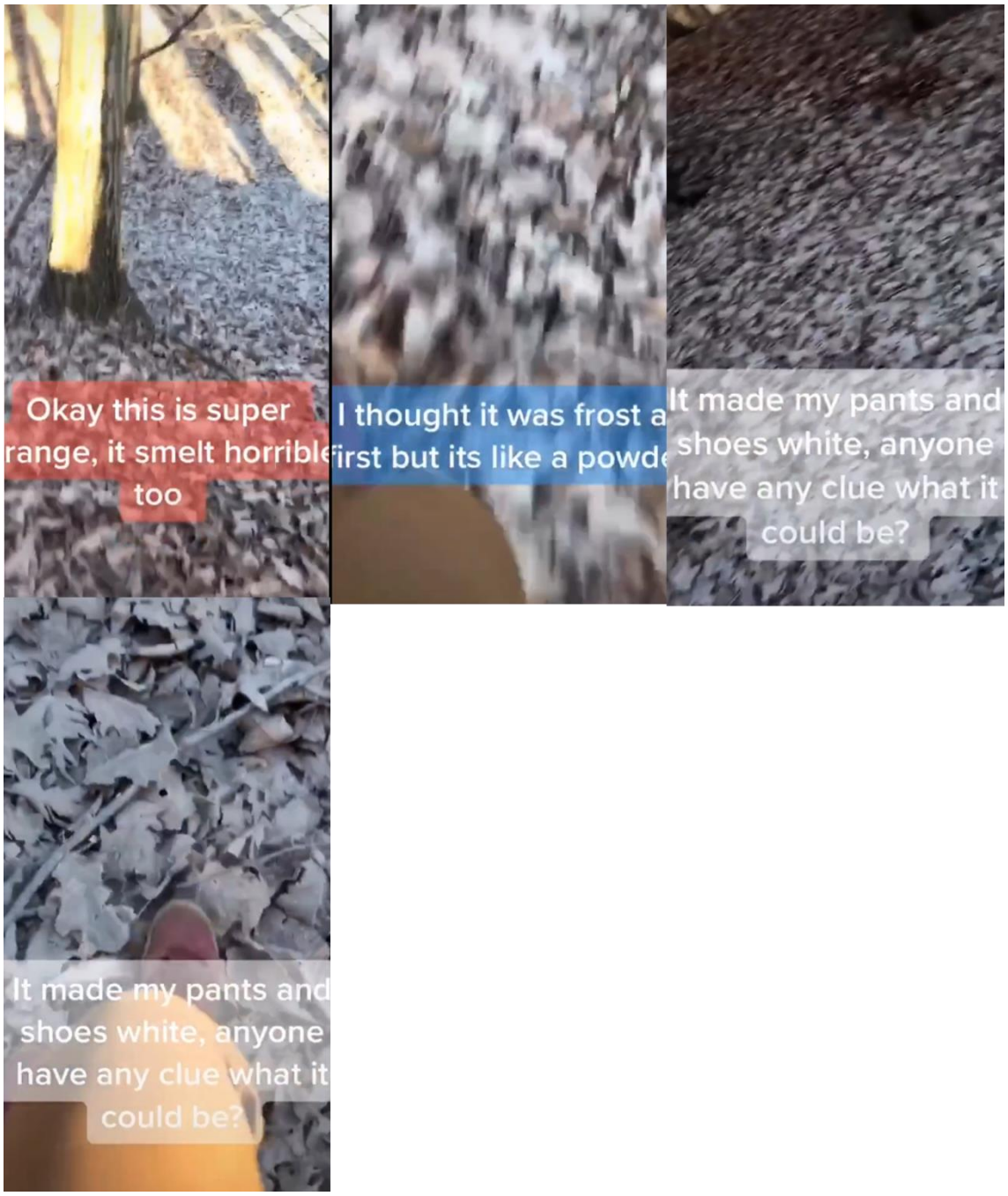

Figura 19: cenas do vídeo 25.

Só Alexander pode nos dizer qual é a substância**, mas seu comportamento é condizente com cinzas**. Isso normalmente acontece em erupções vulcânicas, mas **pessoas podem espalhar cinzas em uma região para obter esse efeito**.

Figura 20: folhas cobertas de cinzas.

O vídeo 21, gravado no dia 2 de dezembro de 2019, apresenta Alexander em uma tempestade de neve. Em sua casa, é visto o que parece ser luzes de natal em um corrimão. **Para um apocalipse que aconteceu em outubro, é difícil que alguém já tenha decorado sua casa nessa época**. Ao ser questionado sobre isso, ele afirmou: "yo year round for my backyard bonfires". **Não tenho a mínima ideia do que isso signifique**.

Figura 21: o que parecem ser luzes de Natal.

No vídeo 27, é mostrada grama congelada, e ele afirma que nunca as viu antes.

Figura 22: cenas do vídeo 27.

Porém, como você pode ver em https://en.wikipedia.org/wiki/Glaze_(ice), esse fenômeno é conhecido e não envolve nada de especial.

Figura 23: grama congelada.

No dia 28, ele afirmou que havia conseguido acesso ao Instagram e criado uma conta lá, que hoje está em https://www.instagram.com/where_is_everybody_official/. Ela não contém vídeos diferentes dos que já temos.

O último vídeo atualmente é do dia 3 de fevereiro de 2020, e mostra uma região perto de Nova York – mais especificamente, na ponte que liga Nova York a Newark – vazia.

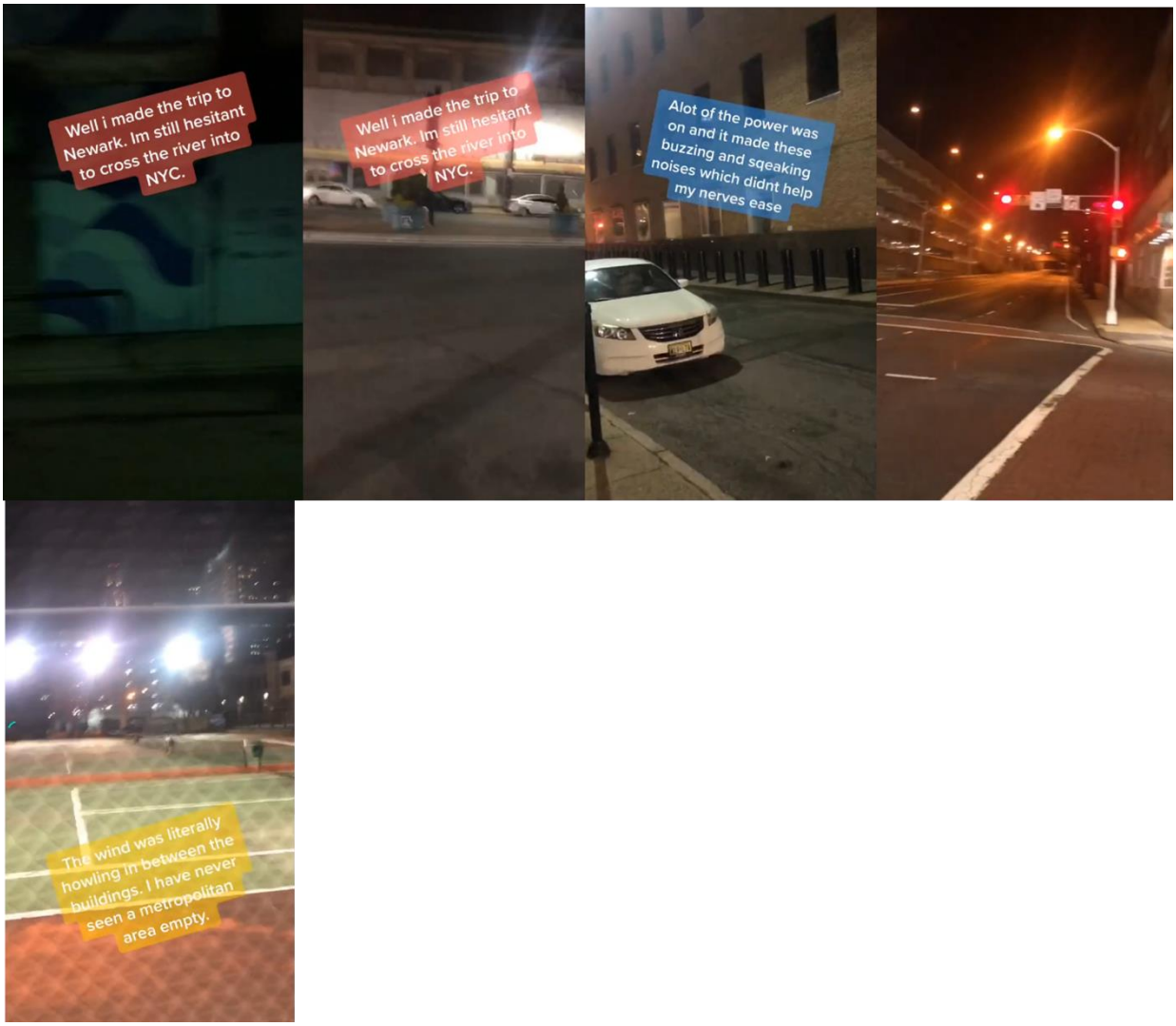

Figura 24: cenas do vídeo 31.

Intrigado por essa filmagem, perguntei no subreddit da cidade de Nova York sobre a viabilidade dessa filmagem, em https://www.reddit.com/r/AskNYC/comments/f9gfh8/a_question_about_the_viability_of_a_brief_empty/. Como resposta, **obtive que tal filmagem seria perfeitamente possível se feita nas horas e condições certas (como madrugadas frias)**.

Além dessas filmagens, há algumas mais simples, como algumas casas vazias (inclusive ao tocar a campainha), alguns restaurantes vazios, trechos na rodovia. **Todas essas filmagens podem ser feitas com algumas conversas amigáveis com donos de estabelecimentos**, **ou com várias tentativas em uma estrada vazia**.

Em primeiro lugar, podemos concluir que, se o homem vive em nossa realidade, então toda a região de Nova Jersey (explorada por ele) e não só uma cidade deveria estar totalmente vazia. **E evidentemente ela não está**, e existem inúmeras formas de checar isso, como em um jornal local (https://www.nj.com/news/).

Agora, entra a navalha de Occam. A navalha de Occam é um princípio lógico que afirma que a explicação para qualquer fenômeno deve pressupor a menor quantidade de premissas possível. Assim, vejamos duas explicações:

1. O homem está em um universo paralelo, no qual apenas ele existe no mundo (ou algo equivalente a isso), e por alguma razão, a única rede social que ele tinha acesso era o Tik Tok e o Instagram posteriormente, que, de alguma forma, criam uma conexão mágica com nosso universo através da internet.
2. O perfil é somente parte de um projeto artístico ocorrendo no nosso mundo, que usa alguns truques inteligentes para exibir lugares vazios.

Evidentemente, **o argumento (2) deve ser escolhido pela navalha de Occam**. E existem outros fatores que o sustentam:

Quanto mais longa uma filmagem, mais difícil é de ocultar todas as pessoas nela presentes. Convenientemente, as únicas redes sociais que funcionam é o Tik Tok e o Instagram, que permitem no máximo 1 minuto de vídeo. E, além disso, **as filmagens do lado de fora tem, no máximo, clipes contínuos de 10 segundos**.

A internet é um sistema muito bem conhecido, e conexões envolvem uma série de protocolos. **Não há razões pelas quais um endereço de IP do além seria capaz de enviar informações para nós**.

Não há nenhuma filmagem que não possa ser feita em condições normais, e **Alexander não parece se esforçar em provar que ele realmente está sozinho**, algo que poderia ser feito com uma transmissão ao vivo de longa duração em um local movimentado, por exemplo.

Um ARG é um jogo de realidade alternativa (https://en.wikipedia.org/wiki/Alternate_reality_game), em que uma história é contada em um universo ficcional, mas através de um ou mais meios reais, em que o público, através deles, pode influenciar no enredo. E **esse caso tem todas as características de um ARG**.

Em 15 de novembro de 2019, quando o tema ainda era menos conhecido, uma pessoa alegou, em um vídeo (https://www.youtube.com/watch?v=OxEWT2FMhOc) **ter**

contatado o criador e confirmado que trata-se de um ARG. Porém, isso deve ser levado com cautela, já que ela pode estar mentindo.

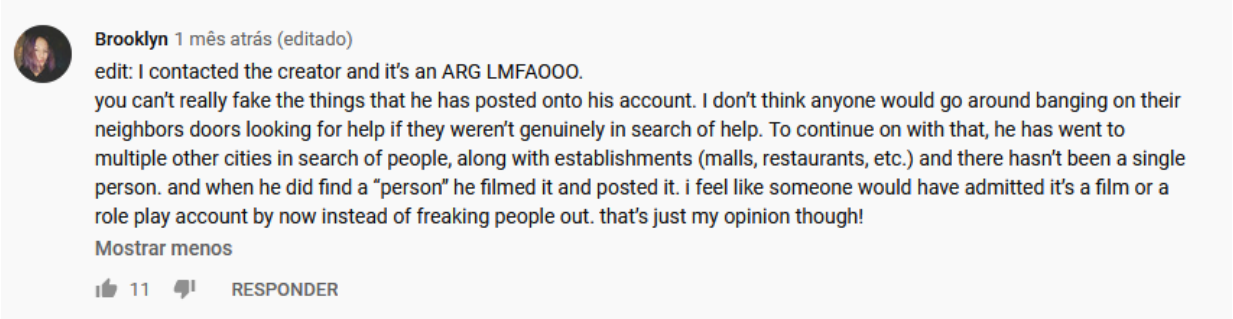

Figura 25: pessoa afirmando que contatou o criador.